

IAU5917 - Arte Espaço Cidade

Profa. Amanda Ruggiero

Créditos: 8

Início: 07/04/2026

Horário: 14h às 18h

Local: PRESENCIAL

Janus Sistema Administrativo da Pós-Graduação



Relatório de Dados da Disciplina

Gerado em 01/12/2025 14:29:37

Sigla: IAU5917 - 3 Tipo: POS

Nome: Arte Espaço Cidade

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 22/05/2024 CoPGr:

Data de ativação: 22/05/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 2861804 - Amanda Saba Ruggiero - 22/05/2024 até data atual

Objetivos:

Compreender e problematizar o campo artístico do período pós anos 1960 aos dias atuais, a partir da análise de algumas vertentes da produção artística contemporânea brasileira e internacional, analisadas também a partir de exposições paradigmáticas a fim de enfocar seus desdobramentos teóricos e práticos mais fecundos em direção aos espaços ocupados na cidade. Compreender e

problematizar as novas formas de inserção social da arte; analisar os diferentes modos e suportes de exposições e as alterações no funcionamento dos circuitos e dos espaços da arte; estudar as transformações na relação entre cultura, economia e práticas sociais. Problematizar as práticas artísticas em sua relação crítica com produções arquitetônicas, com espacialidades urbanas e museais, expografias e o design contemporâneo, assim como as formas de produção da cidade. Pensar as representações identitárias e da memória a partir dos arquivos, dos sistemas e circuitos artísticos e institucionais, em âmbito nacional e internacional.

Justificativa:

A cidade contemporânea caracteriza-se por uma série de mudanças estruturais que coadunam de forma complexa a conformação do território, as dinâmicas macro e micro-econômicas, as formas emergentes de sociabilidade e as práticas culturais. Neste contexto, a arte, dentro de sua especificidade, e por meio de suas sobreposições com a produção cultural contemporânea, constitui-se como foco de análise privilegiado, uma vez que é simultaneamente agente e objeto, elemento tensionador e reflexo, desses processos de transformação. A disciplina se propõe a criar um campo de reflexão sobre o alcance e o limite das ações artísticas como práticas críticas em relação à cidade - como formas de pensamento ou intervenção direta. Do mesmo modo, interessa à disciplina dar relevo a formas de estranhamento produzidas pela arte, bem como a representações que criam deslocamentos de senso comuns e ativação de novos olhares sobre práticas correntes no campo da arquitetura, do design e do urbanismo.

Conteúdo:

Espacialidades e representações: Críticas ao alto-modernismo e emergência de experimentações que buscam uma nova inserção social da arte. Incorporação recente da crítica institucional pelo circuito de arte. Expansões do cubo branco: a cidade e a nova lógica cultural. Dos princípios formalistas e a ortodoxia das estruturas primárias a produção de uma abstração excêntrica e anti-formal, a organicidade, o exótico, a vitalidade e a sensualidade como contestação da neutralidade. Produção artística contemporânea ligada a práticas, lugares e tempos específicos. Arte, corpo e política: A arte como proposição: da participação à interação. O empoderamento do público: de espectador a participante; a obra como espaço-tempo intersubjetivo. Ampliação do campo "arte e participação". A proposta e as críticas da "arte para a comunidade" e as políticas de identidade. Novos produtores e lugares da arte: a emergência de coletivos. A "estética relacional" de Bourriaud: arte e sociabilidade. As críticas disciplinares provindas da arte e da arquitetura. A intenção de uma nova arte política, o movimento feminista e os ativismos. A memória e os suportes da arte: A produção artística e os suportes digitais, experimentos a partir da videoarte e os desdobramentos na web e universo digital. A guinada etnográfica. A arte como instrumento de reivindicação e reparação histórica, multiculturalismo, representatividades de grupos e coletividades. O artista etnógrafo. Sistemas e circuitos entre o multicultural e a arte global: A inserção da cultura na economia e o redesenho do circuito de arte. Gentrificação e novos espaços expositivos. Institucionalização e práticas dissonantes. As grandes exposições, fenômeno das Bienais e os museus espetaculares. O protagonismo do curador e a produção dos grandes eventos. Os circuitos alternativos. A arte latino americana, a produção asiática e africana.

Bibliografia:

BOURRIAUD, Nicolas. Bottmann, Denise (trad). Estética relacional. São Paulo, Martins Fontes, 2009. BISHOP, Claire. Antagonismo e estética relacional. Revista Tatuí nº12. Disponível em: <https://issuu.com/tatui/docs/tatui12/7> Acesso: 24.04.2016 CAUQUELIN, Anne. Marcionilo, Marcos (trad). A invenção da paisagem. São Paulo, Martins, 2007. DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar comum. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (org.). Escritos de artistas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007. FOSTER, Hal. An Archival Impulse, October 110, Outono 2004, p. 3-22 GUASCH, Ana María. El arte del siglo XX en sus exposiciones. Barcelona, Ediciones del Serbal, 2009. GALOFARO, Luca. Artscapes: El arte como aproximación al paisaje contemporáneo. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1993. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Explosão feminista : arte, cultura, política e universidade. 2. ed. rev. São Paulo, Companhia das Letras, 2022, 2019. HUYSEN, Andreas. Escapando da amnésia: o museu como cultura de massa. Revista do Histórico e Artístico Nacional, v. 23, p. 35–57, 1994. JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. KRAUSS, Rosalind - A lógica cultural do museu tardo-capitalista. Ars. n.41 ano 19, 2021. LOURENÇO, Maria Cecília França. Museus acolhem moderno. São Paulo, Edusp, 1999. OITICICA, Hélio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco. A ideologia do espaço da arte. São Paulo, Martins Fontes, 2002. ZANINI, Walter. Escrituras críticas. Org. Cristina Freire. São Paulo, Annablume, 2013. p.225-245

Forma de avaliação:

Monografia sobre questões pertinentes a conteúdos desenvolvidos na disciplina. Apresentação de Seminário. Participação nas aulas.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial